

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

### PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/11/2023 a 30/11/2023

#### 1 – Introdução

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, depreendeu esforços visando aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam **menor risco**, **maior liquidez** e **maior rentabilidade** possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de **Renda Fixa** e pequena parte no segmento de **Renda Variável**, especificamente em fundos **Multimercado** e **Investimentos no exterior**, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2023** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

#### 2 – Investimentos

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, concentrando investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo-se inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o mês de **NOVEMBRO de 2023** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

**Tabela I – Instituições Financeiras e Produtos**

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações ESG FIA – BDR	21.470.644/0001-13
Banco do Brasil	BB Ações Seleção Fator	07.882.792/0001-14

Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB IRF-M TP FI RF PREVID	07.111.384/0001-69
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS	14.213.331/0001-14
Banco do Brasil	BB AÇÕES AGRO	40.054.357/00001-77
Banco do Brasil	BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90
Banco do Brasil	BB PERFIL FIC RF DI	13.077.418/0001-49
CEF	FI BRASIL 2024 TP RF	20.139.595/0001-78
CEF	FI BRASIL 2030 II TP RF	19.769.046/0001-06
CEF	FIC BRASIL GESTÃO FINANCEIRA	23.215.097/0001-55
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco INSTITUCIONAL IMA-B FIC RF	08.702.798/0001-25
Bradesco	Bradesco PREMIUM FI RF REF DI	03.399.411/0001-90
Bradesco	LETRAS FINANCEIRAS	
Banco do Nordeste	BNB RPPS PLUS	06.124.241/0001-29
4UM Investimentos	4UM SMALL CAPS FIA	09.550.197/0001-07
FINACAP Investimentos	FINACAP MAURITSSTAD FIA	05.964.067/0001-60
BTG PACTUAL	LETRAS FINANCEIRAS	
XP Investimentos	TITULOS PUBLICOS	06.121.067/0001-60
XP Investimentos	Trend Cash FIC	45.823.918/0001-79

Com isso, encerramos o mês de **NOVEMBRO de 2023 com recursos aplicados em 25** fundos, no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso III alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **NOVEMBRO de 2023** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

## Tabela II – Saldo Aplicado

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	R\$ 110.140.778,83	9.35%	D+0	7, I "b"	R\$ 1.241.247,59	0,78%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA...	R\$ 1.351.572,68	0.11%	D+1	7, I "b"	R\$ 34.359,60	2,61%
CAIXA BRASIL 2024 IV TP FI...	R\$ 36.223.512,62	3.07%	0	7, I "b"	R\$ 282.682,22	0,79%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	R\$ 737.261,17	0.06%	D+0	7, I "b"	R\$ 6.490,81	0,89%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS...	R\$ 1.116.478,16	0.09%	0	7, I "b"	R\$ 29.340,65	2,70%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	R\$ 178.245.398,94	15.13%	D+1	7, I "b"	R\$ 4.119.125,25	2,37%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 989.663,86	0.08%	D+0	7, I "b"	R\$ 13.999,36	1,43%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 16.656,06	0.00%	D+0	7, III "a"	R\$ 137,54	0,83%
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO	R\$ 5.753,34	0.00%	D+0	7, III "a"	R\$ 49,44	0,87%
BRDESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 63.211.536,70	5.37%	D+0	7, III "a"	R\$ 619.025,05	0,99%
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 20.254.087,48	1.72%	D+1	7, III "a"	R\$ 177.735,80	0,89%
BB INSTITUCIONAL FI...	R\$ 146.056,66	0.01%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.393,51	0,96%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	R\$ 133.671.407,89	11.35%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.211.273,78	0,91%
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B...	R\$ 54.114.127,96	4.59%	D+1	7, III "a"	R\$ 1.310.756,69	2,48%
BRDESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 11.845.473,29	1.01%	D+3	8, I	R\$ 1.356.953,35	12,94%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 46.944.464,71	3.98%	D+3	8, I	R\$ 4.833.268,88	11,48%
BB AGRO FIC AÇÕES	R\$ 28.585.015,11	2.43%	D+2	8, I	R\$ 2.551.198,08	9,80%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 7.030.428,40	0.60%	D+3	8, I	R\$ 634.662,72	9,92%
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 5.098.974,85	0.43%	D+20	8, I	R\$ 543.265,25	11,92%
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	R\$ 2.158.483,75	0.18%	D+3	8, I	R\$ 234.206,45	12,17%
BB AÇÕES ESG FI AÇÕES -...	R\$ 59.297.959,32	5.03%	D+4	9, III	R\$ 3.415.889,70	6,11%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO...	R\$ 1.732.361,29	0.15%	D+2	9, III	R\$ 101.315,49	6,21%
BB MULTIMERCADO LP...	R\$ 29.809.576,49	2.53%	D+1	10, I	R\$ 408.117,09	1,39%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 297.259.565,74	25,25%	-	7, I "a"	R\$ 2.095.003,67	0,70%
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 88.075.765,08	7,48%	-	7, IV	R\$ 620.661,30	0,71%
<b>Total investimentos</b>	<b>R\$ 1.178.062.360,38</b>	<b>100.00%</b>			<b>R\$ 25.842.159,27</b>	<b>2,20%</b>

## 3 – Resumo dos Investimentos

No período analisado tivemos movimentação de aplicações e resgates:

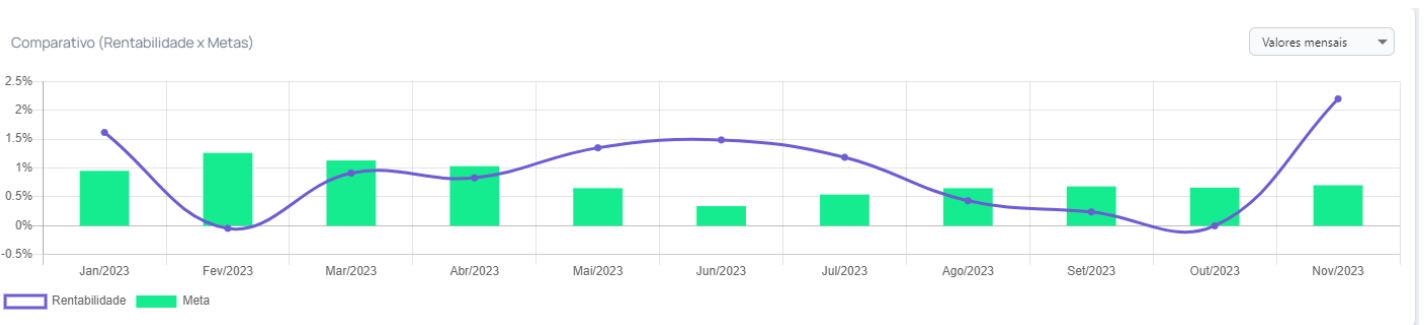
## Tabela III - Resumo da Movimentação Financeira (em R\$)

Data:	31/01/2023	28/02/2023	31/03/2023	30/04/2023	31/05/2023	30/06/2023	31/07/2023	31/08/2023	30/09/2023	31/10/2023	30/11/2023	JAN A NOV/2023
<b>FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO</b>												
Valor Inicial	935.173.082,33	943.666.124,44	954.473.893,63	984.206.889,88	1.000.796.615,67	1.027.668.303,86	1.055.661.380,33	1.082.794.113,13	1.101.534.001,19	1.121.225.567,67	1.138.947.167,70	935.173.082,33
Aplicações	43.085.392,30	613.315.974,89	62.626.343,48	51.181.993,27	147.736.762,58	61.847.308,92	56.077.989,13	389.710.206,69	69.111.100,20	129.327.631,78	106.916.530,06	1.730.937.233,30
Resgates	49.878.295,55	602.291.370,78	42.108.947,07	42.966.897,48	134.464.567,59	49.585.335,62	41.950.692,36	375.952.008,75	52.615.270,68	111.862.423,05	93.643.496,65	1.597.319.305,58
RENDIMENTO LÍQUIDO	15.285.945,36	<b>216.834,91</b>	9.215.599,84	8.374.630,00	13.599.493,20	15.731.103,17	13.005.436,03	4.981.690,13	3.195.736,95	256.391,30	25.842.159,27	109.271.350,31
Valor Final	943.666.124,44	954.473.893,63	984.206.889,88	1.000.796.615,67	1.027.668.303,86	1.055.661.380,33	1.082.794.113,13	1.101.534.001,19	1.121.225.567,67	1.138.947.167,70	1.178.062.360,38	1.178.062.360,38

O rendimento líquido total obtido no mês de **NOVEMBRO/2023** foi no montante de **R\$ 25.842.159,27** (vinte e cinco milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, cento e cinquenta e nove reais e vinte e sete centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva**, ao contrário do mês anterior, novembro foi um mês positivo para os mercados e, em especial para parte das bolsas – inclusive brasileira.

#### 4 – Rentabilidades dos Investimentos

Tabela IV– Comparativo de Rentabilidade



Rentabilidade		Meta	
Mês	Acum.	Mês	Acum.
2,20%	10,66%	0,70%	8,96%

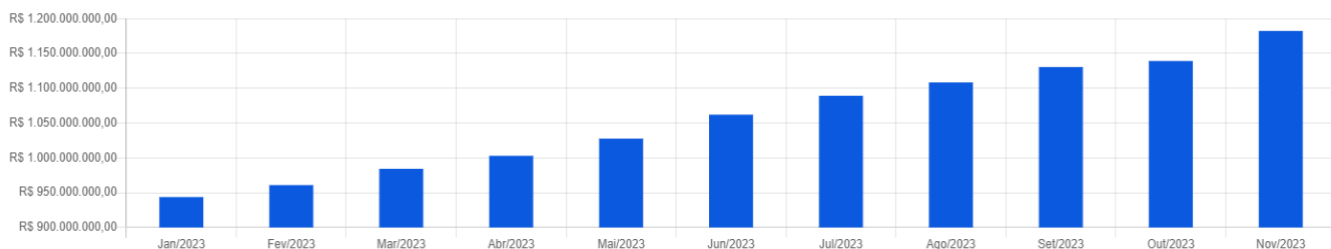
Analisando a tabela a cima, podemos verificar que, no mês de **NOVEMBRO de 2023**, tivemos um retorno positivo de **2,20%**, contra uma meta atuarial de **0,70%** no mês, a variação percentual da meta mês foi de **314,28% em novembro**, no acumulado de 2023, o retorno ficou em **10,66%** ante a uma meta atuarial de **8,96%**, assim, mantendo-se acima da meta atuarial no ano atingindo até o presente o percentual de **118,97%**.

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%)	
		MÊS	12M
CARTEIRA	=meta	2,20%	10,80%
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	IRF-M 1	0,78	11,19
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA...	IMA-B	2,61	12,45
CAIXA BRASIL 2024 IV TP FI...	IMA-B 5	0,79	5,57
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	CDI	0,89	11,55
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS...	IMA-B	2,70	8,24
BB IRF-M TP FI RF PREVID	IRF-M	2,37	3,33
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	IMA Geral ex-C	1,43	2,07
BB FLUXO FIC RF PREVID	CDI	0,83	10,52
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO	CDI	0,87	12,62
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	CDI	0,99	12,59
BNB PLUS FIC RF LP	CDI	0,89	13,04
BB INSTITUCIONAL FI...	CDI	0,96	12,89
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	0,91	10,52
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B...	IMA-B	2,48	0,13
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	SMLL	12,94	-4,69
BB FATORIAL FIC AÇÕES	IBOVESPA	11,48	10,14
BB AGRO FIC AÇÕES	IBOVESPA	9,80	3,55
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	IDIV	9,92	1,31
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	SMLL	11,92	1,98
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	IBOVESPA	12,17	7,92
BB AÇÕES ESG FI AÇÕES -...	GLOBAL BDRX	6,11	8,82
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO...	GLOBAL BDRX	6,21	3,03
BB MULTIMERCADO LP...	CDI	1,39	12,82

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U.		MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
				COMPRA	ATUAL				
NTN-B 2060	15/08/60	11/11/22	5248	4.027,59	4.241,75	CURVA 6,01%	R\$ 21.136.816,74	R\$ 22.260.681,68	R\$ 156.220,33 ( 0,71% )
NTN-B 2055	15/05/55	11/11/22	1859	4.087,44	4.181,26	CURVA 6,01%	R\$ 7.598.556,59	R\$ 7.772.964,57	R\$ 55.307,69 ( 0,70% )
NTN-B 2040	15/08/40	11/11/22	311	4.051,21	4.265,52	CURVA 5,95%	R\$ 1.259.927,65	R\$ 1.326.576,87	R\$ 9.250,97 ( 0,70% )
NTN-B 2045	15/05/45	11/11/22	1566	4.086,72	4.180,45	CURVA 6,01%	R\$ 6.399.799,12	R\$ 6.546.582,91	R\$ 46.580,99 ( 0,70% )
NTN-B 2050	15/08/50	11/11/22	2135	4.027,31	4.241,43	CURVA 6,01%	R\$ 8.598.296,41	R\$ 9.055.451,21	R\$ 63.561,06 ( 0,71% )
NTN-B 2060	15/08/60	09/02/23	16550	3.923,95	4.008,87	CURVA 6,42%	R\$ 64.941.303,77	R\$ 66.346.840,64	R\$ 485.573,91 ( 0,74% )
NTN-B 2050	15/08/50	10/02/23	6729	3.953,02	4.038,96	CURVA 6,40%	R\$ 26.599.842,13	R\$ 27.178.152,40	R\$ 198.614,22 ( 0,74% )
NTN-B 2055	15/05/55	10/02/23	6077	3.882,92	3.966,58	CURVA 6,40%	R\$ 23.596.481,20	R\$ 24.104.909,34	R\$ 178.717,88 ( 0,72% )
NTN-B 2040	15/08/40	10/02/23	977	3.989,49	4.078,58	CURVA 6,40%	R\$ 3.897.734,96	R\$ 3.984.768,95	R\$ 29.117,27 ( 0,74% )
NTN-B 2045	15/05/45	10/02/23	5114	3.910,42	3.996,45	CURVA 6,40%	R\$ 19.997.884,73	R\$ 20.437.865,91	R\$ 151.508,85 ( 0,72% )
NTN-B 2060	15/08/60	23/02/23	3084			CURVA	R\$ 11.996.272,60	R\$ 12.586.410,15	R\$ 90.892,92 ( 0,73% )
				3.889,84	4.081,20	6,29%			
LF BRADESCO IPCA	19/05/25	18/05/23	913	50.034,56	52.370,45	CURVA 6,62%	R\$ 45.681.556,36	R\$ 47.814.217,38	R\$ 359.113,60 ( 0,76% )
NTN-B 2060	15/08/60	22/05/23	9178	4.295,17	4.346,42	CURVA 5,84%	R\$ 39.421.110,09	R\$ 39.891.461,48	R\$ 274.910,13 ( 0,69% )
NTN-B 2040	15/08/40	18/08/23	2234	4.475,81	4.578,76	CURVA 5,26%	R\$ 9.998.965,57	R\$ 10.228.945,01	R\$ 66.020,58 ( 0,65% )
NTN-B 2050	15/08/50	18/08/23	3334	4.498,51	4.603,50	CURVA 5,38%	R\$ 14.998.032,96	R\$ 15.348.065,85	R\$ 100.514,49 ( 0,66% )
NTN-B 2045	15/05/45	18/08/23	2804	4.544,44	4.526,60	CURVA 5,34%	R\$ 12.742.604,17	R\$ 12.692.577,27	R\$ 83.785,07 ( 0,65% )
NTN-B 2055	15/05/55	18/08/23	3255	4.609,01	4.592,73	CURVA 5,35%	R\$ 15.002.331,55	R\$ 14.949.350,47	R\$ 98.726,51 ( 0,65% )
LF BTG PACTUAL IPCA	06/11/25	06/11/23	800	50.000,00	50.326,93	CURVA 7,02%	R\$ 40.000.000,00	R\$ 40.261.547,70	R\$ 261.547,70 ( 0,65% )
NTN-B 2025	15/05/25	22/11/23	609	4.174,48	4.183,84	CURVA 5,90%	R\$ 2.542.260,23	R\$ 2.547.961,03	R\$ 5.700,80 ( 0,22% )
							R\$ 376.409.776,84	R\$ 385.335.330,82	R\$ 2.715.664,97 ( 0,71% )

## Tabela V – Evolução do Patrimônio

Evolução do Patrimônio



## Tabela VI – Crescimento do Patrimônio





Em novembro, o patrimônio da PBPREV alcançou a marca de **R\$ 1.178.062.360,38**, um crescimento de **3,43%**.

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - OUTUBRO / NOVEMBRO DE 2023						
	RENDIMENTO Mensal %	RENDIMENTO R\$	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
OUTUBRO	0,00%	R\$ 256.391,30	R\$ 1.121.225.567,67	R\$ 1.138.947.167,70	R\$ 17.721.600,03	1,5806%
NOVEMBRO	2,20%	R\$ 25.842.159,27	R\$ 1.138.947.167,70	R\$ 1.178.062.360,38	R\$ 39.115.192,68	3,4343%

Em relação ao crescimento de **outubro a novembro de 2023**, houve um aumento de **R\$ 39.115.192,68**, observou-se elevação de **3,43%**.

Valor - 31/out/2023	1.138.947.167,70
<b>Valor - 30/NOV/2023</b>	<b>1.178.062.360,38</b>
<b>Crescimento em R\$ no Período</b>	<b>39.115.192,68</b>
Crescimento do Período em %	<b>3,4343</b>
<b>Rendimento R\$</b>	<b>25.842.159,27</b>

## Tabela VII – Distribuição por Segmento

CLASSE	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
Renda Fixa	83.66%	R\$ 985.559.623,17	
Renda Variável	8.63%	R\$ 101.662.840,11	
Exterior	5.18%	R\$ 61.030.320,61	
Estruturados	2.53%	R\$ 29.809.576,49	
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 1.178.062.360,38</b>	

## 5 – Cenário Econômico

### NACIONAL

No Brasil, puxado pelos ventos externos, com o ciclo de alta de juros nos EUA no fim e o fiscal brasileiro aparentemente sob controle, o apetite a risco que tomou o mercado global em novembro ajudou a impulsionar as ações brasileiras. Dados da B3 mostram que a entrada de capital estrangeiro na Bolsa em novembro, até o dia 27, foi de R\$ 17,5 bilhões, o melhor fluxo mensal desde março de 2022.

O processo de desinflação tem sido mais benigno do que o esperado com números baixos para o IPCA de curto prazo, em especial na parte de bens. Contudo, quando olhamos mais à frente, as dúvidas sobre a continuidade do processo de desinflação, tendo em vista a resiliência da economia e a expectativa de reaceleração no primeiro semestre de 2024 (além de outros fatores específicos, como o risco climático sobre a safra).

O PIB ex-agropecuária cresceu 3,5% anualizado no primeiro semestre e deve desacelerar para 1% no segundo. Contudo, pode a reaceleração na virada do ano, decorrente de alguns fatores: efeitos dos juros sobre a atividade (especialmente investimentos) serão bem menos restritivos; novo impulso fiscal advindo de pagamento dos precatórios; o salário mínimo deve aumentar 3% em termos reais e aceleração de obras públicas que antecedem as eleições municipais. Interessante notar que, apesar da desaceleração do PIB nesse segundo semestre, a taxa de poupança das famílias subiu, e inclusive se situa acima do compatível com os fundamentos econômicos.

Esse cenário de atividade resiliente e mercado de trabalho apertado demanda atenção na condução da política monetária, o que indica uma manutenção do ritmo atual de cortes de 50 pontos bases por reunião. Por fim, o cenário fiscal continua com ruídos, mas, até aqui, não tem tido impacto relevante nos preços de ativos.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor ([IPCA](#)), indicador que é a inflação oficial do Brasil, fechou o mês de novembro com alta de 0,28%, após registrar avanço de 0,24 % em outubro. O resultado foi divulgado nesta terça-feira, 12, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)). A taxa é a menor para um mês desde 2018.



No ano, o IPCA acumula alta de 4,04% e, nos últimos 12 meses, de 4,68%, abaixo dos 4,82% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2022, a variação havia sido de 0,41%. A expectativa do mercado financeiro era de uma alta de 0,30% no mês.

No último Boletim Focus, divulgado na segunda-feira, 11, a expectativa para o IPCA em 2023 caiu de 4,54% para 4,51%. Um mês antes, a mediana era de 4,59%. Para 2024, foco da política monetária, 3,92% para 3,93%. Há um mês, era de 3,92%.

O Comitê de Política Monetária ([Copom](#)) do Banco Central decidiu, nesta quarta-feira (13), reduzir a taxa básica de juros, a taxa Selic, em 0,5 ponto percentual, de 12,25% ao ano para 11,75% ao ano.

Este foi o quarto corte seguido na taxa básica de juros, que [começou a recuar em agosto deste ano](#). A decisão foi unânime.

A Selic é o principal instrumento de política monetária utilizado pelo BC para controlar a inflação. A taxa influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras.

## **INTERNACIONAL**

O mês de novembro trouxe um alívio importante nas condições financeiras globais. O mês que passou ficou marcado pelo arrefecimento das taxas de juros dos títulos do tesouro americano que, depois de meses de alta volatilidade, parecem ter encontrado uma nova direção.

Após uma série de dados moderados da economia americana, o Banco Central Americano (Fed) demonstra conforto com a trajetória da inflação nos EUA. Tal acomodação permitiu um aumento do apetite a risco, nas últimas semanas. Alguns fatores econômicos contribuíram para esta melhora, entre eles: os dados de inflação cederam de forma consistente; continuação do processo de rebalanceamento do mercado de trabalho e desaceleração dos dados correntes do quarto trimestre, crescimento entre 1,0 e 1,5%, depois do número forte do PIB de 5% no terceiro trimestre.

Esse pano de fundo macroeconômico deu respaldo para o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) iniciar uma guinada em sua comunicação sobre a trajetória futura da taxa de juros. Com a atividade desacelerando, mercado de trabalho mais equilibrado e continuidade do processo de

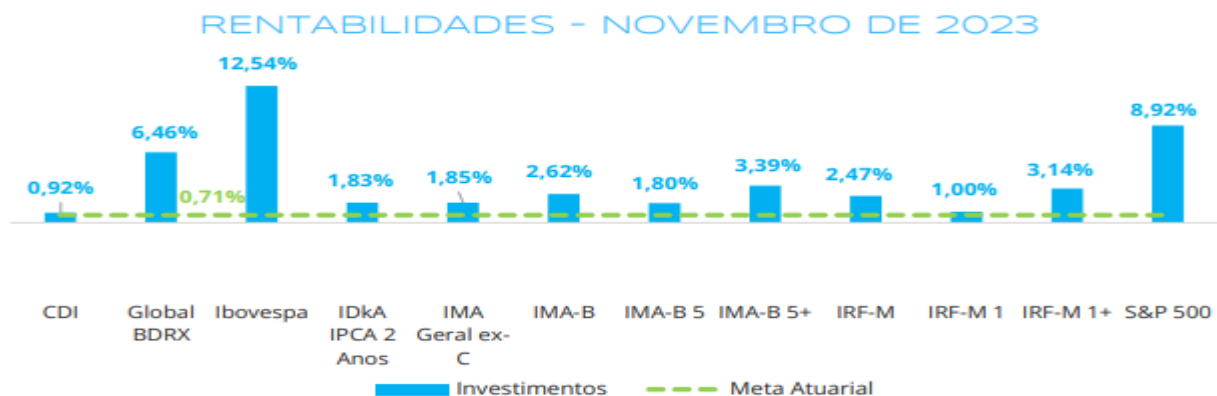
desinflação. O comitê está mais confortável que o nível de aperto monetário corrente é suficiente para garantir a convergência da inflação sem provocar uma recessão.

A economia da zona do euro mostrou-se mais resiliente no início do ano e escapou de uma contração. No entanto, a tendência de enfraquecimento parece ter se materializado no segundo semestre. O PIB contraiu no terceiro trimestre, e a maioria dos indicadores econômicos continuou enfraquecendo.

Além disso, o conflito entre Israel e o Hamas aumentou as preocupações sobre uma escalada das tensões no Oriente Médio, o que poderia elevar ainda mais os preços do petróleo e representar um risco altista para a fase final do processo de desinflação.

## CONCLUSÃO

### INVESTIMENTOS



O mês de novembro foi marcado, conforme comentamos no cenário internacional, por uma forte queda da rentabilidade dos Treasuries, o que influenciou não apenas os títulos e a bolsa de valores norte-americanos, mas também os ativos brasileiros.

A queda das taxas de juros nos Estados Unidos beneficia países emergentes, como o Brasil, e aumenta o apetite dos investidores a ativos considerados mais arriscados, como ações. O grande destaque do mês foi o Ibovespa, que fechou novembro com a maior alta mensal em três anos.

Os índices S&P 500 e Global BDRx também registraram avanços significativos, alcançando 8,92% e 6,46%, respectivamente. No que tange à renda fixa, os índices de maior duration (IMA-B 5+ e

IRF-M 1+) apresentaram os melhores desempenhos. Já em relação aos índices mais conservadores, como CDI e IRF-M 1, que foram os destaques dos meses anteriores, apesar do desempenho aquém dos índices mais longos, permaneceram em linha com o esperado, haja vista a continuidade do movimento de cortes da taxa Selic por parte do Banco Central.

É importante ressaltar que, apesar dos cortes de juros, os investimentos de menor risco continuam a entregar retornos condizentes com a meta.

João Pessoa, 14 de dezembro de 2023.



Thiago Caminha Pessoa da Costa  
PBprev Mat. 480.197-1  
OAB-PB 12.943

**THIAGO CAMINHA PESSOA COSTA**  
Gestor de investimentos  
CP RPPS CGINV I  
CPA - 20